O reflexo

Sophia era uma bailarina fantástica quando mais nova, a sua ambição fazia querer mais e mas ela queria ser a melhor que já existiu, mais acabou engravidando, e deixou com que isso arruinasse seus sonhos e planos, assim que Âmbar nasceu Sophia fez com que a garota se tornasse perfeita, e assim fez por muitos anos, ela queria que sua filha fosse tudo que ela não conseguiu ser, projetando toda sua raiva, culpa, remorso, desespero e ira em sua filha, era sempre a mesma coisa todos os dias, a vida de Âmbar era "perfeita": andar sempre bem arrumada, não poder usar roupas largas, andar de vestido, saltinhos, cabelo sempre bem penteado, sempre sorrindo, postura sempre alinhada, sem erros, sempre sendo "perfeita", aula de canto, inglês, espanhol, francês, etiqueta, ginástica, teatro, piano, violino, flauta, valsa, patinação e etc. Eram tantas coisas que Âmbar se sentia sufocada, não sabia o'que fazer, talvez ela obedecesse a mãe por respeito e amor, ou até talvez por medo,

"Medo? Não, jamais, a minha mãe me ama mais que tudo" era o que Âmbar queria acreditar. Infelizmente um dia Âmbar acabou machucando o tornozelo e a sua mãe. fez com que ela dancasse mais que tudo. Sophia dizia "dance, dance até seus músculos fraquejarem, até que sua mente grite por socorro, até que sua visão escureça e seu sistema respiratório desista de você, quando Âmbar errava uma passo Sophia batia com a muleta no seu tornozelo já machucado, tortura psicológica era oque a Sophia insistia em fazer com Âmbar todos os dias da sua vida, Sophia jogava toda sua frustração em Âmbar dizendo que ela era um erro e que Âmbar a devia isso, já que todos os seus sonhos foram destruídos por culpa dela, mãe narcisista, controladora, paranoica seria a ruína da pequena Âmbar, para ser mais exata Sophia seria a ruína de Âmbar, e assim foram passando os anos com Âmbar crescendo e cada vez mais sua mãe a sufocando, em um certo dia, logo após uma grande briga com a sua mãe, Âmbar se trancou no banheiro e começou a chorar descontroladamente, ao se olhar no espelho Âmbar percebe algo de errado, seu reflexo faz um gesto completamente diferente, Âmbar assustada se afasta do espelho e decide sair de lá o mais rápido possível, dias se passam e a mesma situação se repete várias e várias vezes, e com o passar do tempo Âmbar, acaba se acostumado com aquilo e sempre ia chorar na frente do espelho após uma serie de palavras proferida a ela pela sua mãe, palavras essas que poderiam

deslacerar qualquer alma, e daquele dia em diante, o seu reflexo não era mais só o seu reflexo, Âmbar em um momento de fragilidade, fraqueza, desespero decide trocar de lugar com o seu reflexo.

Eu presenciei tudo, como o meu reflexo torturou a minha mãe, e como a tortura dela foi lenta e dolorosa, ela teve as mãos pregadas, boca cortada e costurada, sendo afogada toda vez que recuperava o fôlego, sendo obrigada a dançar, e toda vez que ela parava ou errava ela levava uma martelada, tendo seus ossos quebrados um a um e por fim sendo queimada viva, lembro dos seus gritos agonizantes de dor e lembro da sua pele derretendo como plástico, lembro de chorar junto ao meu reflexo, não, estou errada porque agora o reflexo era eu. Agora estou aqui nessa droga de manicômio, fui diagnosticada com vários problemas mentais, talvez eu realmente tenha visto o meu reflexo e trocado de lugar com ele, mas na verdade só era eu procurando a quem culpar, na tentativa frustrada de mostrar um lado meu que nem eu conhecia, no fundo era só eu...

Âmbar ficou internada no manicômio por muito tempo, mas por talvez um milagre conseguiu fugir...

Com muito amor Âmbar, a garota que foi morta brutalmente aos 7 anos por sua mãe que fugiu após cometer o crime, Âmbar viveu apenas 7 anos e todo o resto de sua história foi apenas uma grande mentira, uma farsa, futuros de uma imaginação.